



ANAIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XX

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 20 DE OUTUBRO DE 2009

ANO XXXIV

Mesa Executiva

	NELSON JUSTUS Presidente - Democratas	
ANTONIO ANIBELLI 1º Vice-Presidente - PMDB	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	FELIPE LUCAS 3º Vice-Presidente - PPS
ALEXANDRE CURI 1º Secretário - PMDB	VALDIR ROSSONI 2º Secretário - PSDB	ELTON WELTER 3º Secretário - PT
CIDA BORGHETTI 4ª Secretária - PP	PASTOR EDSON PRACZYK 5º Secretário - PRB	
	ABIB MIGUEL Diretor Geral	

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Elio Rusch
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Péricles de Mello
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Reni Pereira
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE XX

Outorga de Título de Cidadania Benemerita do Paraná ao Dr. Paulo Roberto Slud Brofman

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa:	02

Palavras do Presidente:03

Proponente:

Dep. Alexandre Curi.....03

Realização da Homenagem04

Homenageado:

Dr. Paulo Roberto Slud Brofman....04

Orador:

Sr. Orlando Pessuti06

Encerramento da Sessão07

SOLENE XX

Outorga de Título de Cidadania Benemerita do Paraná ao Dr. Paulo Roberto Slud Brofman

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADANIA
BENEMÉRITA AO DR.
PAULO ROBERTO SLUD BROFMAN
REALIZADA EM
20 DE OUTUBRO DE 2009**

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pela Sra. Deputada Cida Borghetti e o Sr. Deputado Ademar Traiano.

Presenças:

Às dezoito horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati,

Artagão Júnior, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Marcelo Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (51).

Ausentes com justificativas a Sra. Deputada Beti Pavin e os Srs. Deputados Fábio Camargo e Luiz Nishimori (03).

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiais, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga do título de Cidadania Benemerita do Estado do Paraná ao Dr. Paulo Roberto Slud Brofman.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Composição da Mesa:

Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Paulo Roberto Slud Brofman, homenageado; Exmo. Sr. Deputado Alexandre

Curi; Exmo. Sr. Desembargador Antonio Loyola Vieira; Exmo. Sr. Desembargador Jonny de Jesus Campos Marques; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 1ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Ademar Traiano, 2º secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Registramos e agradecemos a presença dos Srs. Deputados; do Secretário para assessoramento do Governador, Luiz Mussi. Neste instante, convido a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

Palavras do Presidente:

Boa-tarde a todos! Sejam bem-vindos a nossa Casa! A Assembleia tem adotado uma norma de ser bastante rígida na escolha dos seus homenageados, seja com a Cidadania Honorária ou com a Cidadania Benemérita. Fiz questão absoluta de estar presidindo esta Sessão, na tarde de hoje, porque esta Casa homenageia um homem de bem e, antes de qualquer coisa, um amigo de infância. Não poderia, como Presidente da Assembleia, não estar aqui neste instante.

Dr. Paulo Roberto Brofman é um excelente profissional, um chefe de família que está com a sua Sueli, com o seu irmão Ronaldo, e com tantos amigos que nos dão o privilégio de revê-los aqui presentes, hoje. Por isso, Paulinho, me permita chamar assim, como eu o conheci, desde os tempos de Londrina, fiquei muito feliz em estar Presidente, neste momento, nesta homenagem, que foi proposta por um outro grande companheiro nosso, o ex-Deputado Ribas Carli e que, pelas razões que todos conhecemos, seu paraninfo será o não menos extraordinário Alexandre Curi, também seu pessoal amigo, bem como de toda sua família.

Já que falamos na família Curi, lembro-me que o Aníbal tinha mania de dizer isto: "Todas as homenagens que quiserem me prestar, me prestem em vida." Por esta razão, Pessuti, o Aníbal foi tão festejado. Por isso, Paulinho, queremos prestar esta homenagem a você. A Assembleia presta esta homenagem a você, neste momento tão especial em que o profissional, o cardiologista Paulo Brofman, recebe a outorga de benemerência do Estado do Paraná, pelos serviços prestados a todos os paranaenses, a todos os brasileiros que por aqui passam.

Proponente:

Tenho a elevada satisfação de passar a palavra, neste momento, ao Deputado Alexandre Curi, para o nosso 1º Secretário saudar o nosso homenageado, de uma proposição aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis. Com a palavra o Deputado Alexandre Curi.

Deputado Alexandre Curi

O SR. ALEXANDRE CURTI

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado do Paraná, Sr. Orlando Pessuti; Exmo. Sr. Desembargador Antonio Loyola Vieira; Exmo. Sr. Desembargador Jonny de Jesus Campos Marques; Exmo. Sra. Deputada Cida Borghetti, neste ato 1ª Secretária desta Casa; Exmo. Sr. Deputado Ademar Traiano, neste ato 2º Secretário da Assembleia do Paraná.

(Lê):

"É com grande alegria que esta Assembleia Legislativa, em nome de todos os paranaenses que representa, concede hoje o título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Dr. Paulo Roberto Brofman.

Este é um título poucas vezes concedido, o que exalta o seu valor e eleva a honra de quem o recebe. Somente paranaenses podem recebê-lo.

O médico cirurgião cardiovascular e cientista, Paulo Brofman, o recebe depois de aprovação unânime do Plenário.

Praticar o bem, sem olhar a quem. Este é o verdadeiro sentido da benemerência, o princípio que orienta, como eixo de equilíbrio, as grandes filosofias de fé da humanidade.

Sim, a fé, a necessidade de crer, tem sido a mais antiga companheira do ser humano em sua jornada, seja canalizada na crença metafísica, ou por aqueles que fazem do mais puro conhecimento humano, produto do raciocínio científico, um instrumento de transformação da vida.

Quem, afinal, a não ser o homem de ciências, é o legítimo herdeiro do ideal intelectual renascentista que, como uma postura humanista e racional, colocou as pessoas, suas capacidades e potenciais, no centro das preocupações?

A evolução é a colheita de uma sementeira que só pode ter início no campo das ideias. E nenhuma área de atividade humana produziu mais conhecimento, soluções práticas e evolução na qualidade de vida do que a ciência.

Curitibano de nascimento, Paulo Brofman simboliza o que a ciência feita no Paraná tem de melhor.

E nisso, como em tudo, o trabalho de Paulo Brofman, já convertido em obra de uma vida, tem a cara do Paraná. Porque nós, paranaenses, procuramos sempre fazer o melhor.

Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná, em 1972, tornou-se, ainda nos anos 80, mestre e doutor em clínica cirúrgica pela Universidade de São Paulo, aquela que não apenas é a maior, mas também é reconhecida como a melhor universidade de toda a América Latina.

Professor titular da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, cirurgião cardiovascular na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e professor

adjunto e aprovado em concurso de professor titular na Universidade Federal do Paraná, Paulo Brofman tomou parte em mais de duas centenas de congressos, fóruns científicos, workshops, simpósios, grupos e jornadas de estudos, no Brasil e no exterior.

Tanta vontade de aprender sempre mais resulta do objetivo de colocar o conhecimento, depurado em reflexões e no exame prático da experiência científica, em favor das pessoas.

O reconhecimento vem sob a foma de prêmios e títulos que se contam às dezenas, seja pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, pela Universidade de Erlangen da Alemanha, ou como professor visitante do hospital da Universidade de Toronto, no Canadá.

Responsável por pesquisas com células-tronco, o Dr. Paulo Brofman, cuja carreira de cientista esteve - por opção - quase que integralmente voltada à pesquisa no Paraná, está na linha de frente de uma das áreas médicas revolucionárias na busca de soluções para o problema que affige o maior número de pessoas, o das doenças do coração.

Coordenador, há sete anos, do Núcleo de Cardiomioplastia Celular da PUC-PR, presidente da Associação Brasileira de Terapia Celular, Paulo Brofman, juntamente com a sua equipe, faz da sua principal linha e pesquisa uma trincheira em favor da vida.

Quanto vale um dia na vida?

Pois quantos milhares de dias foram acrescidos à vida de pessoas, graças ao trabalho de homens como Paulo Brofman?

É este o sentido do trabalho de homens e mulheres que acreditam no que fazem.

Dr. Paulo Brofman, suas conquistas são tantas, tão sério o seu trabalho, que o senhor conquistou o respeito e a admiração da comunidade científica, dos colegas de trabalho, dos seus alunos, pacientes, amigos e familiares.

Reconhecer os benefícios do seu mérito para toda a sociedade é, certamente, estimular o esforço e legitimar a visão de pessoas que inspiram gerações.

É necessário celebrar as conquistas de homens como o nosso homenageado, a quem agradeço em nome de quantos eu represento e para quem eu peço, neste instante, uma salva de palmas!

(Aplausos)

Parabéns, Paulo Roberto Slud Brofman, Cidadão Benemérito do Paraná!"

(Apresentação musical)

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Solicito à 1ª desta Secretária desta Sessão, Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, para que proceda à leitura dos termos do título de Cidadania Benemérito do Paraná, a ser conferido ao Dr. Paulo Roberto Brofman.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (Cida Borghetti)

(Lê termos do título de Cidadania Benemérito)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência tem a honra de convidar o Deputado Alexandre Curi para que proceda à entrega do título de Cidadania Benemérito do Estado do Paraná ao Dr. Paulo Roberto Brofman.

(Procede-se à entrega do título de Cidadania Benemérito)

(Coral executa Pompa e Circunstância)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Convido à Sra. Jandira Maranhão Curi para que proceda a entrega de um ramalhete de flores à Sra. Sueli Brofman.

Esta Presidência registra a presença dos Deputados Caíto Quintana, Luiz Claudio Romanelli, Plauto Miró Guimarães e Mauro Moraes. Anunciamos também a presença do Secretário Moreira. Seja bem-vindo, Moreira!

Homenageado:

Com muita satisfação, concedo a palavra, neste instante, ao nosso ilustre homenageado, o mais novo Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, Dr. Paulo Roberto Brofman.

Sr. Paulo Roberto Brofman

O SR. PAULO ROBERTO BROFMAN

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Alexandre Curi; Exmo. Sr. Desembargador Antonio Loyola Vieira; Exmo. Sr. Desembargador Jonny de Jesus Campos Marques; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, neste ato 1ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Ademar Traiano, neste ato 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Edson Strapasson.

Exmos. Srs. Deputados, permitam-me, em nome do Deputado Nelson Justus, saudar individualmente a todos os eminentes Deputados Estaduais. Quero cumprimentar, também, ao Secretário Mussi; ao Secretário Carlos Moreira. De coração, quero também cumprimentar os meus queridos amigos e autoridades que por acaso eu tenha esquecido, porque é um momento realmente de bastante emoção.

Minhas senhoras e meus senhores, divido a minha oração em duas partes. A primeira é de agradecimento.

(Lê):

“Estar neste plenário, na condição de homenageado, é um despertar de emoções e sentimentos, pois além de ser cidadão nato, ser também agraciado com o título de Benemérito do Estado do Paraná, é um incontido orgulho.

Permita-me Deus recebê-lo com júbilo, que não consigo disfarçar. É preciso agradecer.

Primeiramente à Ele, Pai Todo-Poderoso; à minha esposa Suely; às minhas filhas Nicole, Michele, Mariana e Paula e meu neto Paulo; aos meus pais, Saul e Rosa; aos meus irmãos Ronaldo, Gilberto e Marisa; a meus sogros João e Elinor, que participam na moldagem permanente do meu caráter e das minhas convicções; aos nobres Deputados, que em um momento de extrema bondade e concederam esta honraria.

Lembro-me também de fazê-lo aos meus amigos Fernando Carli e ao Deputado Alexandre Curi.

À Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que me tem amparado e tem me permitido exercer a docência e a pesquisa, elementos fundamentais para a minha realização pessoal. Neste momento, não posso esquecer de citar as biólogas Alexandra Senegaglia, Carmen Rebelatto, Paula Hansen e Fabiane Barchiki, parcerias no desenvolvimento da minha linha de pesquisa e que muito tem projetado a instituição e o Estado no cenário nacional e internacional.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia e ao Hospital Angelina Caron, nos ocômios onde tenho exercido plenamente a minha profissão de cirurgião cardiovascular.

Aos colegas e parceiros Rodrigo Milani, Maximiliano Guimarães e Francisco Maia da Silva, profissionais que exercem com dedicação e carinho suas atividades.

A Angela, Josué e Carlinhos, que também participam desta empreitada, aos médicos residentes Rodrigo, Thales, Hugo e Maria Fernanda, e aos meus amigos que têm a paciência de me aturarem.

A segunda parte:

É tempo de falar sobre algumas coisas em que acredito. É tempo de falar sobre família.

Ela é definida como núcleo de convivência que, unidos por laços afetivos, compartilham os bons e os maus momentos. Deve-se ter a consciência e o equilíbrio de que é preciso trabalhá-la e cultivá-la constantemente.

A família transcende a qualquer outra entidade, pois é construída por relações de sentimentos. Esta sempre será o fundamento da sociedade. A família é uma realidade dinâmica em evolução permanente, cuja a condução exige amor, doação e perdão.

Sobre a profissão:

A saúde é definida, pela Organização Nacional de Saúde, como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência da doença. Portanto, não é surpreendente que a boa saúde esteja no topo das aspirações das pessoas em qualquer lugar.

É apropriável que a saúde seja reconhecida como um direito humano e, conseqüentemente, os formuladores de política têm a responsabilidade fundamental de proteger e promover a saúde dos indivíduos e populações a que eles servem.

Sentimento de médico, herdei do meu pai, cardiologista e sanitarista, que abandonou o conforto da Capital e foi a Londrina, nos idos dos anos 50, levando àquela região sua determinação de fazer o bem. Sentimento este também compartilhado pelos meus irmãos, Ronaldo e Gilberto, ambos médicos.

Diz meu amigo professor Domingo Braille, que o médico sempre existiu e sempre existirá, seja ele identificado como xamã, pajé ou barbeiro cirurgião. Que o médico já nasce médico, a escola de Medicina apenas organiza os seus conhecimentos.

Mas entendo que é preciso mais. Platão já afirmava que o maior erro dos médicos é tentar curar o corpo sem procurar curar a alma. Pois, corpo e alma são um e não podem ser tratados separadamente.

Feliz do médico que não ignora a dimensão espiritual e isto o faz humano.

Acredito na Medicina como um sacerdócio e não como um negócio.

Sobre a Docência e a Pesquisa:

Busco transmitir aos meus alunos de graduação e pós-graduação, que na esperança de que qualquer que seja o caminho que sigam, que a arte de curar é a apoteose do bem, pela humanidade e para a humanidade. Explico-lhes que em uma universidade não busca-se apenas conservar a experiência humana, um livro a conserva, trata-se de manter uma atmosfera de saber e de preparar o homem ou a mulher que a serve e a usa. Trata-se de manter o saber vivo, e o saber é uma atitude de espírito que se forma lentamente, através do contato com os que sabem.

Assim sendo, um docente deve ter como objetivo tornar as nossas instituições universitárias mais competentes, capazes de gerar e atualizar conhecimentos, mas sem esquecer de moldar os alunos que ali estão, ensinando-lhes ética, respeito, equidade e cultura humanística para conferir a eles a grandeza de espírito e a universalidade necessárias para compreender o homem e suas fraquezas, e nunca destas tirar proveito.

Porém, a Medicina é falha, ela não sabe, apesar de todo o conhecimento atual, a causa de quatro das cinco doenças mais comuns: a artrite, o câncer, as doenças cardiovasculares e as doenças mentais; portanto, é preciso continuar buscando a saúde e reduzir as doenças.

A necessidade de continuar esta busca passa pela quantidade e qualidade da pesquisa. Isto torna-se muito mais verdadeiro quando ela enfoca os problemas dos Países mais pobres e das populações mais marginalizadas. No último século, observou-se uma melhoria sem precedentes na saúde humana, pois metade do crescimento total da expectativa de vida ocorreu apenas nos últimos 100 anos.

Entretanto, os benefícios resultantes estão mal distribuídos, um grande número de pessoas nos Países menos desenvolvidos, tiveram até hoje pouco, ou nenhum benefício. Fica claro que nem a pesquisa para a saúde, nem a pesquisa em saúde são necessariamente tarefas do setor público, e aqui cabe um elogio ao Governo do Estado do Paraná, pois a Fundação Araucária e a Secretaria da Ciência e Tecnologia muito têm investido em pesquisas direcionadas ao nosso Estado, e que organizações privadas, com ou sem fins lucrativos, devem ter, também, a sua parcela de contribuição e a sua responsabilidade.

A bondade:

No tempo que temos, diz Willian Barclay, é certamente o nosso dever fazer todo o bem que pudermos para todas as pessoas que pudermos e de todos os modos que pudermos.

A bondade é a uma linguagem que o surdo consegue ouvir e o cego consegue ler (Mak Tweil).

E para terminar, se hoje recebo este título, é porque um trabalho em conjunto foi realizado. Tenho como mote que nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos, e como diz o mestre Tom Jobim, ninguém é feliz sozinho.

Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, obrigado por esta honraria.”

Mais uma vez quero agradecer esta honraria e a paciência dos senhores por terem me escutado.

Muito obrigado.

(Apresentação musical)

Orador:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ao tempo em que registro a presença da Dona Regina Pessuti, do Deputado Edson Strapasson, concedo a palavra, neste instante, ao nosso Vice-Governador Orlando Pessuti.

Sr. Orlando Pessuti

O SR. ORLANDO PESSUTI

Presidente Nelson Justus, em primeiro lugar, obrigado por nos permitir usar da palavra, neste momento, já que tradicionalmente o protocolo encerra-se com o discurso do homenageado, mas pretende V. Exa. que façamos uma breve conversa com todos aqueles que estão aqui, neste plenário da Assembleia Legislativa, e com todos aqueles que nos assistem através dos meios de comunicação e participam desta solenidade.

Cumprimento V. Exa.; cumprimento o nosso homenageado, Cidadão Benemérito, Dr. Paulo Brofman; o Desembargador Loyola; o Deputado Strapasson; a Deputada Cida Borghetti; o Deputado Alexandre Curi; o Desembargador Jonny; o Deputado Ademar Traiano, como também todos os demais Deputados que estão aqui. Cumprimento sua família, seus familiares. Cumprimento todos os seus amigos, a nossa equipe de

Governo aqui representada na figura do professor Reitor da Universidade Federal, hoje nosso Secretário, Carlos Moreira; ao Dr. Luiz Mussi. Cumprimento, enfim, a todos vocês que aqui estão, porque realmente se aqui viermos, hoje, representando todos aqueles que certamente gostariam de estar aqui, é porque uma razão especial nos trouxe a este local. Esta razão especial, com toda certeza, esta vontade e este sentimento que nos moveu até aqui é para poder realmente abraçar um amigo, irmão. Quer dizer, alguma coisa nos motivou a mais do que outras tantas coisas poderiam no motivar para que aqui estivéssemos.

Venho aqui, com minha esposa Regina, em nome do Governo do Estado, em nome do Governador Roberto Requião, para nos somarmos, evidentemente, a todos os Deputados que aprovaram esta honraria e que, hoje, a Assembleia Legislativa, presidida pelo companheiro, amigo, irmão, Nelson Justus, presta. Prestamos esta homenagem ao Paulinho, ao Orlando Pessuti, ao Paulão, porque descobri, ainda há pouco, que tem um neto que se chama Paulo. Então, agora, Paulinho é o neto. Este é o Paulão. Prestamos esta homenagem ao Dr. Paulo Brofman que, sem sombra de dúvida, é uma pessoa merecedora desta honraria de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

Disse bem o Deputado Nelson Justus, disse bem o Deputado Alexandre Curi: conceder um título de Cidadão Benemérito é de muito mais responsabilidade a decisão do que quando concedemos uma Cidadania Honorária, porque normalmente é alguém de fora do seu Estado, que não nasceu aqui, e você a ele quer prestar uma homenagem e, muitas vezes, pode até alguns fatores relevar, porque afinal de contas não são tantos os de fora que trabalham pelas boas causas do Estado do Paraná. No entanto, quando você trata de milhões de paranaenses aqui nascidos e, entre os milhões de paranaenses aqui nascidos você destaca um ou outro com a Cidadania Benemérita, é por que essa pessoa, realmente, está acima da média, é uma pessoa realmente destacada naquilo que faz, naquilo que promove, naquilo que mostra para o conjunto da sociedade onde vive e convive. E evidentemente, para este Parlamento que ao povo do Paraná representa, e por final ao Governo do Estado que também chancela, junto com o Tribunal de Justiça, na condição dos Três Poderes constituídos, Legislativo, Executivo e Judiciário, a concessão dessa honraria de Cidadania Benemérita.

Venho aqui com esta alegria no coração para dizer que o Paulo Brofman é, acima de tudo, um amigo de todos nós. Uma pessoa que, realmente, como disse a música Emoções, cantada há pouco: “Amigos eu ganhei!” Quer dizer, o “Pessutão” é um amigo que o Paulão ganhou, ao longo dessa trajetória da vida dele e da trajetória da minha vida. Certamente, este dia para ele é um dia de muitas emoções, é um dia de glória, é um dia que possamos aqui reprisar. Se o coral não tivesse cantado, iria pedir que o Coral Paraná cantasse a música

Emoções. Nossa homenagem ao Coral Paraná, também, que está fazendo 30 anos, não é? Vamos aplaudir! Esta é a semana de celebração dos 30 anos do nosso coral. Aqueles que puderem, sexta-feira, às 19h, aqui haverá uma Sessão Solene para comemorarmos os 30 anos.

Voltando ao assunto, o coral cantou a música Gra-lha Azul, também. Eu até tinha pensado que a música serve bem para o Dr. Paulo Brofman, porque diz lá: *És paranaense, bichinho; és bom trabalhador!* E, realmente, o Paulo Brofman é paranaense e é um desses paranaenses trabalhadores! Eu sempre o conheci trabalhando como médico, como cientista, como professor, como conferencista, indo quantas vezes ao Palácio. Já tive oportunidade de estar contigo, Paulo Brofman, junto com o Governador Roberto Requião, junto com o professor Carlos Moreira, junto com o Mussi, junto com o Alexandre e com outros, para debatermos aquilo que para você é de uma importância fundamental e que acreditamos ter, realmente, uma importância significativa, que é darmos à nossa Cidade de Curitiba, à Região Metropolitana, ao Paraná, uma estrutura, quem sabe, muito mais avançada do que todas aquelas que já temos no que diz respeito à Medicina voltada ao coração, que possamos ter aqui o Hospital do Coração, que você tanto sonha, esse Instituto do Coração, como você sempre a ele se refere.

Quantas vezes estivemos juntos lá no Palácio Iguazu e, agora, no Araucária, aqui na Assembleia Legislativa, no gabinete do Justus, no gabinete do Alexandre, mas te conheci muito mais preocupado ou alegre, muito mais sorridente ou muito mais carrancudo, lá nas cadeiras, lá na arquibancada, lá no camarote, lá no vestiário, lá dentro do gramado da Arena da Baixada do nosso Atlético Paranaense, clube do seu coração e do qual você é médico do coração daquela rapaziada. Com toda certeza, essa sua marca fica não só para nós, evidentemente, que somos atleticanos. Se fosse assim, o nosso querido Desembargador Loyola não estaria aqui ao seu lado, lhe cumprimentando por esta homenagem, ele que é um coxa-branca ferrenho e que comemora com galhardia este centenário. Nem aqui estaria o Dr. Moreira também, nem aqui estaria o Pedro Dallariva que também festeja. Não são os três, tem muitos outros aqui.

Acredito que essa sua marca de pessoa voltada ao esporte, também ser um desportista, um cientista, um médico voltado às questões da Medicina desportiva, para nós também é de uma importância, fundamental,

porque afinal de contas o esporte em nosso País carece de pessoas que se dediquem a isso, às pesquisas e à busca das boas soluções para os nossos grandes atletas que precisarão, cada vez mais, preparados estarem, até por conta de sermos, oportunamente, a sede da Copa do Mundo e o País sede das Olimpíadas.

Receba do amigo Pessuti, receba do Governo do Estado do Paraná, todos os cumprimentos e, tenha certeza, que buscando lá nos escritos de um outro grande cancionista deste País, que é o Renato Teixeira, e na música cantada pelo Almir Satter, Tocando em Frente, você é um daqueles que precisam ir tocando em frente, realmente. Numa das partes da música diz: *Cada ser em si carrega o dom de ser capaz e de ser feliz.* Você espelha direitinho isso. Você mostra a sua capacidade naquilo que faz e produz para todos nós: a felicidade pelo amigo que você é.

Parabéns, Paulo Brofman, Cidadão Benemérito do Paraná! Vamos tocando em frente!

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Quero agradecer a todas as senhoras, a todos os senhores aqui presentes, amigos da família Brofman. Quero agradecer a todos os Deputados, aos Secretários, ao nosso Vice-Governador, ao Desembargador Jonny, ao Desembargador Loyola, e um cumprimento especial ao nosso coral, ratificando que antes desta Sessão conseguimos mais dois doadores para o nosso CD. O Alexandre Curi e o Pessuti vão me ajudar nessa "vaquinha" que estamos fazendo para que vocês gravem o CD. Agora, não tem mais como voltar atrás.

Paulo, você proporcionou a todos nós um momento tão especial, tão íntimo, porque aqui estão seus amigos que vieram te cumprimentar e te abraçar.

Após esta solenidade, o nosso homenageado receberá os cumprimentos no salão nobre da Assembleia, e quero convidar o Coral Paraná que encerre a Sessão com o Hino do nosso Estado, após o que declaro encerrada a presente Sessão.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão.